

# **EDITORIAÇÃO REVISTA MIX SUSTENTÁVEL**

Coordenador da Ação: Lisiane Ilha Librelotto

## **RESUMO**

O periódico MIX Sustentável é interdisciplinar, com foco na sustentabilidade aplicada à projetos, principalmente nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Engenharias e Design. A criação do periódico decorreu da percepção dos seus editores que ao participarem de eventos científicos nas áreas correlatas, observaram que o tema “sustentabilidade aplicada em projetos” encontrava-se disperso nas diversas sessões temáticas dos eventos contando com publicações científicas pulverizadas neste tema. Nas sessões dos eventos eram comuns aplicações práticas que, de certa forma abordavam os conceitos filosóficos e científicos das questões associadas à sustentabilidade; mas contavam com experimentação prática e uso de conhecimentos empíricos, resultados de iniciativas, por vezes, de pessoas sem, ou com pouca formação na área. e práticas entre universidades brasileiras e estrangeiras.

Palavras-chave: sustentabilidade, periódico, interdisciplinaridade

## **1 INTRODUÇÃO**

Este relatório relata um conjunto de atividades que objetivam disseminar o conhecimento de sustentabilidade para o público-projetista e seus clientes, mediante ações de educação ambiental que culminam na editoração do periódico Mix Sustentável.

O periódico Mix Sustentável tem duas edições regulares por ano, além de

edições especiais, em geral duas por ano também. Uma destas edições é sempre vinculada ao ENSUS e publica versões ampliadas dos melhores artigos apresentados no evento. O periódico possuiu quatro sessões: artigos científicos, entrevistas com profissionais da área, resumos de TCC – Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação, e resumos de trabalhos finais de pós-graduação.

## **2 HISTÓRIO DA REVISTA**

Como parte integrante dos projetos do grupo Virtuhab, a revista Mix Sustentável teve sua origem no ENSUS de 2009, quando publicou os melhores artigos do evento. Denominada na ocasião de MIG – Revista Científica do Design não teve na época continuação. No ano de 2015, já prevendo a retomada do ENSUS, e com alteração na equipe de editoração, ISSN e universidade sede, foi lançado o periódico MIX Sustentável, com objetivo de ser regular, com edições especiais do ENSUS.

Objetivando a integração da extensão também como potencial aprendizagem acadêmica, todo o trabalho de editoração fica a cargo de alunos de extensão. Durante o período do lançamento da revista, com o volume 1 n. 1 em outubro de 2015, cujo trabalho de preparação iniciou com o projeto de extensão do programa Pro-bolsas denominado Mix Sustentável em Março de 2015 até o momento, sete bolsistas de extensão do curso de Design Gráfico trabalharam na editoração do periódico, formatando artigos, criando os templates, capas, etc.. A figura 1 ilustra as edições lançadas até o momento.

Verificou-se que a área de projeto tem crescido significativamente nos congressos e eventos dos últimos anos. Mais ainda ao se considerar a necessidade da inserção da sustentabilidade no desenvolvimento de processos e produtos. Segundo levantamento realizado pela nossa equipe, houve incremento de mais de 60% no envio de artigos científicos para as áreas relacionadas ao projeto sustentável no seu pilar ambiental, entre as três últimas edições de eventos da área (2013, 2014 e 2015).

Esse incremento proporcionou um acréscimo nos artigos aprovados e

efetivamente apresentados nos eventos, tornando a área ambiental de comprovada relevância.

Essa constatação mostrou um potencial muito atrativo para a criação de um periódico interdisciplinar que possibilita aos pesquisadores da área o compartilhamento das informações e resultados de suas pesquisas de forma integrada e transversal às áreas da engenharia, arquitetura e design (dentre outros).

Assim foi criado o periódico MIX Sustentável, que apresenta uma proposta inovadora, mesclando o rigor científico (na sessão de artigos com revisão por pares) com dados mercadológicos, tornando o periódico atrativo tanto para o público em geral quanto para pesquisadores, professores, pós-graduandos e graduandos.

O periódico MIX Sustentável, possui periodicidade semestral (além de edições especiais), apresentando a seguinte estrutura em cada edição:

Seção científica: reúne de 10 a 14 artigos científicos que apresentem o inter-relacionamento do tema sustentabilidade em projetos, nas áreas do design, engenharia e arquitetura;

Seção mercadológica: apresenta duas ou três entrevistas com profissionais atuantes no mercado, mostrando projetos práticos que tenham aplicações na esfera da sustentabilidade;

Seção graduação e iniciação científica: apresenta o resumo expandido de 2 a 4 TCCs (Trabalhos de Conclusão de Curso) ou PCCs (Projetos de Conclusão de Curso) defendidos e aprovados, no tema da revista, dos curso de graduação em engenharia, design e arquitetura;

Seção pós-graduação: apresenta de 2 a 5 short papers de dissertações ou teses defendidas e aprovadas na área da revista.

O periódico MIX Sustentável possui edições disponíveis na versão digital, hospedados em site próprio, alternados com edições impressas, de distribuição gratuita, enviadas sob pedido.

**Figura 1 – Edições de Mix Sustentável lançadas até o momento**

	
<p>Outubro de 2015 (regular) Período: Outubro/15 a Março/16</p>	<p>Novembro de 2015 (especial) Artigos do SBDS (RJ)</p>
	
<p>Abril de 2016 (especial) Artigos do ENSUS 2016</p>	<p>Agosto de 2016 (regular) Período: Abril/16 a Setembro/16</p>

	
<p>Março 2017 (regular). Período: Outubro/16 a Março/17</p>	<p>Maio 2017 (especial ENSUS 2017)</p>
	
<p>Agosto de 2017 (regular) Período: Abril/17 a Setembro/17</p>	<p>Dezembro de 2017 (especial) Especial bilingue</p>

### 3 ATIVIDADES REALIZADAS

A sustentabilidade é um dos assuntos mais discutidos atualmente e deixou de ser novidade. Envolve as mais diversas áreas do conhecimento: das ciências sociais aplicadas às engenharias, passando pelas ciências humanas, exatas, etc.. No aspecto profissional, estar ciente e atualizado sobre o tema tornou-se cada vez mais importante. Espera-se atualmente que cada pessoa seja capaz de reconhecer sua parcela de responsabilidade, do que pode fazer para contribuir, independente do tipo de atividade profissional exercida. A sustentabilidade atua como um elo social, no qual cada ação individual tem efeito compartilhado por todos.

Hansen et al (2010) explicam que a conscientização da sociedade por um desenvolvimento sustentável uniu-se à busca pelo aumento do desempenho ambiental das organizações. Isso estimulou a evolução de uma linha de pensamento que prima avaliar o saldo ambiental de produtos e serviços, por meio de uma abordagem ampla das inter-relações entre os sistemas e o meio ambiente. Passou a ser conhecida por Avaliação do Ciclo de Vida (ACV).

Tanto no meio acadêmico quanto no industrial, o tema “sustentabilidade” tem sido inserido gradualmente. É difícil encontrar no mercado algum evento (capacitações, treinamentos, programas de pós-graduação, cursos de aperfeiçoamento, palestras, simpósios, feiras, etc.) que não incluam a questão da sustentabilidade como foco de discussão. Outra constatação que comprova o aumento do interesse do tema é na quantidade de artigos enviados aos congressos, eventos e periódicos, onde a área da sustentabilidade teve acréscimo considerável nas publicações. Contudo, apesar desse incremento, a compreensão necessária do tema ainda esbarra em dois aspectos interligados: a complexidade dos fatores envolvidos, e o desconhecimento das variáveis e condicionantes interligados.

Conforme destacam Kubota et al (2014), a maioria dos artigos (63%) são de caráter teórico, que propõe métodos e modelos conceituais de desenvolvimento de produtos, considerando aspectos de projeto técnico alinhados a aspectos do ecodesign, por vezes denominado design sustentável, seguidas de estudo ou análise de casos para a avaliação dos modelos propostos. Há, portanto, carência de

abordagens e aplicações práticas, preferencialmente sob a forma de extensão universitária, fortalecendo o vínculo pesquisa – ensino – extensão.

Cabe destacar neste argumento que o tema sustentabilidade está inserido em vários eventos científicos, diluído em diversas linhas de pesquisa; porém não existe ainda um evento como o proposto aqui, que correlacione a sustentabilidade com o projeto de produtos como tema principal, e que reúna, em só local, atividades que interessem aos diferentes públicos que precisam entender a relação sustentabilidade x projeto (estudantes de graduação, pós-graduação, estudantes de ensino médio, profissionais do mercado, público em geral). As atividades descritas aqui, dentre elas a editoração do periódico Mix Sustentável, por exemplo, também é único no sentido de reunir, em uma só publicação, apresentação de artigos científicos das mais diversas áreas correlatas como engenharias, arquitetura e design.

O Periódico Mix Sustentável ao longo do ano com a participação dos alunos deste projeto, tanto do sistema probolsas quanto dos demais (voluntários, mestrandos, doutorandos, etc..) conseguiram a indexação da revista em diversas bases científicas de relevância nacional e internacional.

A revista Mix Sustentável está indexada em: Biblat, PKP Index, BASE, LivRE, Sumários.org, REDIB, Google Acadêmico, Latindex, Portal de Periódicos da Capes, no DOAJ e na base Periódica. Suas políticas editoriais estão cadastradas no DIADORIM. Foi aceita para indexação na Base OASIS do IBICT, como mostra a figura 2.

**Figura 2** – Indexações da revista Mix Sustentável lançadas até o momento



A revista Mix Sustentável também está no sistema OJS, como mostra a figura 3. Na referida figura é possível observar todo o fluxo de arquivos e o trabalho desenvolvido desde sua criação.

**Figura 3 – Mix Sustentável no sistema OJS.**





## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Entende-se desta forma que o presente projeto integra ações de extensão ao cotidiano dos estudantes da universidade, proporcionando que o triplé pesquisa-ensino-extensão seja alcançado efetivamente. A participação de alunos de pós-graduação no projeto mostrou-se um complemento positivo as atividades, por trazer uma experiência profissional ao grupo de alunos extensionistas.

Reduzir o espaço existente entre a graduação e pós-graduação, proporcionando a integração de estudantes de iniciação científica, extensão universitária, mestrandos e doutorandos em um mesmo projeto, com objetivos correlacionados incrementa o processo de aprendizagem, contribuindo para a formação de recursos humanos mais qualificados.

## **BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS CONSULTADAS**

ABNT. NBR 15575. Avaliação do desempenho de edificações de até cinco pavimentos. Partes 1 a 6. ABNT. Rio de Janeiro, 2010.

ASHBY, Michael; JOHNSON, Kara. Materiais e Design. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

BACK, Nelson; OGLIARI, André; DIAS, Acires; SILVA, Jonhny Carlos da. Projeto Integrado de Produtos – Planejamento, Concepção e Modelagem. Barueri: São Paulo, 2008.

BATISTA, Bruna. Tecnologia, Sistemas Construtivos e Tipologias para Habitação de Interesse Social em Reassentamentos. Pôster apresentado na XX SEPEX, Florianópolis, SC, 2011.

FERROLI, Paulo Cesar Machado. MAEM-6F (Método Auxiliar para Escolha de Materiais em Seis Fatores): suporte ao design de produtos industriais. São Paulo: Blucher Acadêmico, 2009.

FERROLI, Paulo Cesar Machado ; LIBRELOTTO, Lisiane Ilha; SANTOS, Clarissa Armando dos . The Use of Reduced Scale Functional Models for Improving the Furniture Assembling Process Focusing on the Final User. In: International Conference on Integration of Design, Engineering and Management for Innovation, 2013, Porto - Portugal. IDEMI 2013. Porto: FEAP, 2013.

KLEIN, D. L., LIMA, R. C. Sistemas Construtivos Inovadores: procedimentos de

avaliação. II Seminário de Patologia das Edificações - Novos Materiais e Tecnologias Emergentes. 18 a 19 de novembro de 2004 - Salão de Atos II - UFRGS - Porto Alegre – RS.

KRÜGER, Eduardo L. Avaliação de Sistemas Construtivos para a Habitação Social no Brasil. Anais VII ENTAC, volume I, pág. 629-636, Florianópolis-SC, 1998.

HUDSON, Jennifer. Process - 50 Products Designs from Concept to Manufacture. Laurence King Publishing Ltd, 2008.

LESKO, Jim. Design Industrial - Materiais e Processos de Fabricação. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

LIBRELOTTO, Lisiane Ilha. Modelo para Avaliação de Sustentabilidade na Construção Civil nas Dimensões Econômica, Social e Ambiental (ESA): Aplicação no setor de edificações. São Paulo: Blucher Acadêmico, 2009.

LIBRELOTTO, Lisiane Ilha, FERROLI, Paulo Cesar Machado, MUTTI, Cristine dos Nascimento, ARRIGONE, Giovanna Maria. A Teoria do Equilíbrio: alternativas para sustentabilidade na construção civil. DIOESC: Florianópolis, 2012.

MANZINI, Ezio e VEZZOLI, Carlo. O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis – Os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EdUSP, 2008.

MENEZES, L. C. de M. Gestão de Projetos. São Paulo: Atlas, 2001.

ROZENFELD, Henrique; FORCELLINI, Fernando Antônio; AMARAL, Daniel Capaldo; TOLEDO, José Carlos de; SILVA, Sérgio Luis da; ALLIPRANDINI, Dário Henrique; SCALICE, Régis Kovacs. Gestão de Desenvolvimento de Produtos – Uma Referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.